



## **Projeto rondon: a multidisciplinaridade como fator de transformação no município de Itapuã do Oeste/RO**

Diuliana Nadalon Pereira<sup>1</sup>  
Antony Pereira de Camargo<sup>2</sup>  
Carine Brollo Pes<sup>3</sup>  
Débora Moro<sup>4</sup>  
Ezequiel Henrique Hedlund<sup>5</sup>  
Fernanda Tamiosso Wesz<sup>6</sup>  
Henrique Tamiosso Machado<sup>7</sup>  
Jéssica de Góes<sup>8</sup>  
Rogério Luis Reolon Anése<sup>9</sup>  
Thamara Elesbão<sup>10</sup>

**Resumo:** O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, promove a intervenção social executada por estudantes universitários, incentivando trocas de conhecimentos e experiências. Desta forma o presente trabalho visa destacar considerações sobre a participação dos acadêmicos e docentes do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Vicente do Sul, na Operação Cinquentenário do Projeto Rondon, os quais desenvolveram atividades no município de Itapuã do Oeste/RO. As oficinas foram elaboradas seguindo os eixos de comunicação, trabalho, meio ambiente, tecnologia e produção de acordo com a aplicação das oficinas no município. O eixo que apresentou um índice mais elevado de participações foi o de comunicação. Todavia é importante salientar que a implementações das oficinas dos demais eixos promoveu conhecimentos significativos, além de propiciar a interligação e a multidisciplinaridade entre as áreas do conhecimento. Os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do Projeto Rondon, foram satisfatórios tanto para a comunidade, quanto para os acadêmicos, visto que possibilitou a troca de experiências e também a oportunidade de vivenciar outra realidade, totalmente distinta.

**Palavras-chave:** projeto rondon; extensão universitária; oficinas; multidisciplinaridade

**Abstract:** The Rondon Project, coordinated by the Ministry of Defense, promotes social intervention carried out by university students, encouraging exchanges of knowledge and experiences. In this way the present work aims to highlight considerations about the participation of the academics and teachers of the Federal Institute Farroupilha, São Vicente do Sul Campus in the Rondon Project's Fiftieth Anniversary Operation, which developed activities in the municipality of Itapuã do Oeste / RO. The workshops were elaborated following the communication, work, environment and technology and production axes according to the application of the workshops in the municipality. The axis that presented a greater number of participants was the one of communication. However, it is important to point out that the implementations of the workshops of the other axes promoted significant knowledge too. The results of the Rondon Project were satisfactory both for the community and for the academics, as it made it possible to exchange experiences and also to experience another reality.

**Key-words:** Rondon project; university extension; workshop; multidisciplinarity

---

<sup>1</sup> Instituto Federal Farroupilha- *Campus* São Vicente do Sul

## 1. Introdução

O Projeto Rondon foi criado em 1967, tendo como idealizador o Professor Wilson Choeri, da Universidade do Estado da Guanabara, atual Universidade Estadual do Rio de Janeiro. A primeira operação, chamada de Operação Zero, ocorreu no estado de Rondônia e contou com a participação de 30 universitários e dois professores do Rio de Janeiro, os quais desenvolveram atividades de levantamento, pesquisa e assistência médica na região.

A repercussão do trabalho desenvolvido na Operação Zero levou a institucionalização do projeto, denominado Projeto Rondon em homenagem ao Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. Até 1989 o projeto obteve ascensão, sendo que cerca de 350 mil estudantes e 13 mil professores haviam participado até então. No ano seguinte, o projeto foi extinto e suas atividades só foram retomadas no ano de 2005, com a participação de 200 rondonistas.

O Projeto é organizado e implementado por meio da parceria interministerial, além da Secretaria Geral da Presidência da República. Tudo isso, possibilita uma integração necessária para o atendimento das demandas nos municípios selecionados.

Destaca-se a sua relevância por promover a troca de experiências e saberes através da realização das oficinas, nas quais os acadêmicos têm acesso a novas realidades e culturas. Além disso, contribui também na formação inicial dos universitários, seja através do conhecimento experiencial, ou ainda, por meio da busca de aliar boas práticas cidadãs a conhecimentos de diversas áreas.

Ademais, o projeto também visa estimular os munícipes a compartilhar os conhecimentos adquiridos na sua implementação, servindo assim como agentes de transformação. Isso contribui para a busca de efeitos mais duradouros no desenvolvimento do seu município, nas diferentes áreas dos saberes.

Levando em conta a relevância social do Projeto e experiências que o mesmo proporciona, o presente trabalho tem como objetivo efetuar algumas considerações sobre a participação de acadêmicos e docentes do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* São Vicente do Sul na Operação Cinquentenário do Projeto Rondon. Esse trabalho também visa destacar a importância de atividades de extensão universitária, tanto na formação acadêmica como humanística.

## 2. Desenvolvimento

Desenvolvido pelo ministério da defesa em parceria com outros ministérios, governos municipais, estaduais e instituições de ensino superior (IES), o projeto Rondon possui notoriedade como o maior trabalho de extensão nacional. Este retira o universitário de sua realidade e o insere voluntariamente em outra, colaborando para a sua formação cidadã. Sempre tendo em vista a busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes ampliando o bem-estar da população local.

Poderosa ferramenta de transformação, tanto de universitários quanto das comunidades beneficiadas, o Projeto Rondon prioriza a formação de multiplicadores entre produtores, agentes públicos, professores e lideranças locais. Com isso, permite que as ações tenham efeitos duradouros, favorecendo no longo prazo a população, a economia, o meio ambiente e a administração local. (MINISTÉRIO DA DEFESA)

A importância do trabalho de extensão se mostra positiva vista do âmbito universitário e social, conforme Rieder (2011, p.60):

Através da extensão, as universidades conseguem sintonizar-se melhor com a sociedade, se ajustar melhor e ampliar substancialmente o leque de beneficiários com os produtos e serviços processados, agora interativamente, pela academia. Dessa forma, suscitam propósitos mais bem fundamentados, assim como validam os resultados do ensino e da pesquisa.

Contudo, por visar às diversas áreas do conhecimento, o projeto exige que o planejamento de atividades seja o mais amplo possível, fazendo com que todos os “agentes multiplicadores de conhecimento” sejam contemplados e seu objetivo concretizado. Assim se faz necessária a multidisciplinaridade encontrada nos cursos dos acadêmicos voluntários, o que “corresponde à busca da integração de conhecimentos por meio do estudo de um objeto de uma mesma e única disciplina ou por várias delas ao mesmo tempo.” (BICALHO e OLIVEIRA, 2011 apud NICOLESCU, et al., 2000, p. 14).

Para o desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, *Campus* São Vicente do Sul, foram selecionados oito acadêmicos dos cursos de Bacharelado em Administração, Agronomia, Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Química e Tecnologia em Gestão Pública. Os quais realizaram o planejamento e execução de diversas oficinas e atividades, visando às necessidades do município em que seria realizada a operação.

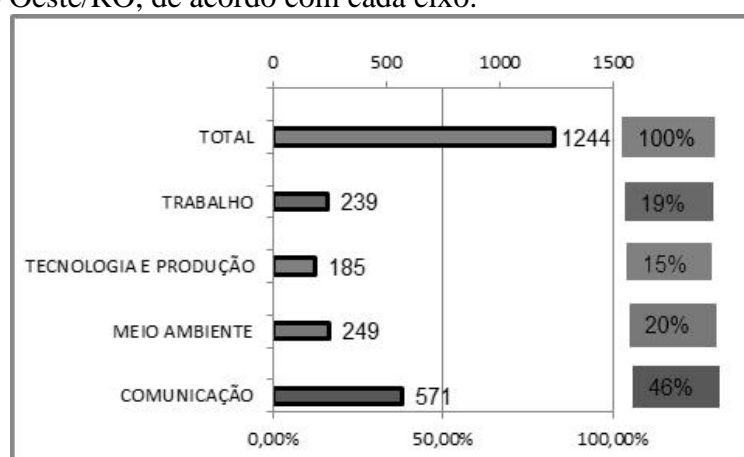
A equipe de acadêmicos, juntamente com dois professores da instituição, executaram suas atividades no município de Itapuã do Oeste/RO, desde os dias 10 a 21 de julho. As

oficinas foram desenvolvidas de acordo com os seguintes eixos: comunicação, meio ambiente, tecnologia, produção e trabalho.

Dentre de cada eixo foram pensadas em atividades que visavam trazer melhorias ao município, neste sentido foi desenvolvido oficinas sobre: Associativismo e Empreendedorismo, Acesso à Informação Pública e Cidadania, Funcionário Feliz, Reciclagem e Separação do Lixo, Jogos Didáticos e Meio Ambiente e Hortas Escolares e Urbanas.

De acordo com Tabela 1, que demonstra os índices de participação por eixos, à operação no município de Itapuã do Oeste/RO contou com um número satisfatório. Tendo em vista que, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE (2016) o município contava com 10.155 habitantes, apresentando, portanto contempladas 1244 pessoas, contabilizando assim 12% dos munícipes nas oficinas realizadas.

Tabela 1- Porcentagem de participação da comunidade do município de Itapuã do Oeste/RO, de acordo com cada eixo.



Fonte: (CAMARGO, 2017)

Constata-se que apesar do eixo de comunicação ter 46% dos participantes, a atuação dos demais eixos é indispensável, tornando através da interligação das áreas e conhecimentos o projeto multidisciplinar e multiplicador de ações que busquem o bem coletivo e social.

As atividades realizadas no município atenderam um público muito diversificado, com grande variação de faixas etárias, profissões e atuações sociais. Isso promoveu a troca de experiências de múltiplas áreas, além das experiências individuais de cada sujeito. Neste sentido, salienta-se que as oficinas foram desenvolvidas tanto para a comunidade em geral, como também para empreendedores, agricultores e servidores públicos do município, dentre outros.

Em relação às oficinas de Associativismo e Empreendedorismo, foram replicadas diversas vezes, já que foi desenvolvida para públicos diferenciados como: jovens,

microempresários, servidores públicos, agricultores, mulheres, dentre outros. Os quais apresentavam suas especificidades que deveriam ser consideradas no momento do planejamento e implementação da oficina, levando em conta sempre a busca por contemplar ideias que iam de acordo com o interesse do público.

O objetivo da atividade foi conscientizar os sujeitos sobre os temas de empreendedorismo e associativismo aliados a visão de futuro de cada um. Por isso, buscou-se identificar características empreendedoras e as suas decorrentes potencializações através da prática dos indivíduos.

O desenvolvimento de uma comunidade repleta de empreendedores se dá de forma mais rápida e sustentável, visto que os atributos pertencentes a esses tornam isso possível, salientando ainda que apenas o cultivo dessa boa prática possibilita tal realidade.

A partir dessa oficina observou-se que apesar da busca pela capacitação de microempresários, visando o desenvolvimento econômico, obteve um maior aproveitamento por parte do público jovem, o qual se mostrou participativo e em ascensão para cargos de liderança no futuro. Logo abaixo uma imagem tirada na oficina realizada para jovens.

Figura 1- Oficina de Associativismo e Empreendedorismo para Jovens.



Fonte: (MACHADO, 2017).

Também foi realizada uma oficina sobre Acesso à informação Pública e Cidadania. Esta tinha como objetivo apresentar ao público local os meios de acesso à informação sobre o município em que residem, desde os gastos públicos com diárias até a verba destinada a projetos que favoreçam o desenvolvimento da comunidade. Também foi abordado o papel do

cidadão na sociedade, no que diz respeito ao cumprimento dos seus deveres como a exigência e reivindicação dos seus direitos. Nesta oficina percebeu-se também uma participação muito ativa do público jovem, o qual demonstrou um pensamento crítico sobre o assunto.

No entanto, foi perceptível a falta de acesso do público por parte destes meios de informação, visto que poucos tinham conhecimento sobre a existência de portais online que trazem informações sobre o próprio município. Logo o público demonstrou interesse em saber mais sobre o assunto abordado. Em acordo com Cavalcanti, et al., (2013) quando proporcionado ao cidadão o direito de solicitar acesso às informações públicas, há possibilidade de acompanhar a gestão e o andamento de políticas públicas de forma mais eficiente e, sobretudo, participativa e inclusiva. Abaixo segue uma fotografia tirada após o desenvolvimento da oficina com a participação dos jovens do município.

Figura 2- Fotografia da oficina Acesso à informação e cidadania.



Fonte: (MACHADO, 2017).

A oficina de Funcionário Feliz buscava contemplar o debate sobre motivação, liderança e características de bom atendimento ao público, através de reflexão, aplicação de dinâmicas e vídeos motivacionais. A oficina foi aplicada 02 vezes, e objetivava-se por trazer elementos sobre o assunto de uma forma mais atrativa e descontraída, como por exemplo, a partir da utilização de dinâmicas. As oficinas tinham por intuito também, discutir as qualidades individuais de cada sujeito e resgatar a motivação profissional. Tudo isso, por

meio da troca de experiências e da discussão de temáticas. Ao final de cada oficina foram entregues dicas que auxiliam para um bom atendimento, a fim de gerar reflexões sobre a importância do comércio para o desenvolvimento do município e dos próprios funcionários. Abaixo está representada uma dinâmica desenvolvida em uma das oficinas.

Figura 3- Dinâmica desenvolvida na oficina Funcionário Feliz



Fonte: (MACHADO, 2017).

A oficina sobre Jogos Didáticos e Meio Ambiente foi realizada com professores de diversas áreas, níveis de ensino e até mesmo modalidades, tendo a participação de 57 docentes. A atividade teve como principal objetivo desenvolver discussões sobre Meio Ambiente através da utilização de recursos didáticos.

Para isso foi exposto inicialmente algumas questões teóricas correlacionadas ao ensino da temática Meio Ambiente no âmbito escolar, bem como problematizações acerca do contexto educacional da atualidade. Posteriormente, como forma de demonstração dos conceitos levantados, foi aplicado um jogo didático: Trilha do Meio Ambiente, a qual possuía questões que buscavam discutir conceitos e elementos relacionados ao Meio Ambiente, bem como a separação correta do lixo.

Durante as explanações também foi discutido a importância de metodologias diferenciadas como recurso facilitador de aprendizagem, que além de propiciar aulas dinâmicas também pode ser utilizada como um recurso que possibilite a prática pedagógica inclusiva, a fim de atender alunos com necessidades especiais.



Destaca-se que a realização da oficina permitiu que os docentes participassem ativamente das discussões, trazendo contribuições a partir de suas experiências e realidade do município. Além disso, a atividade promoveu um maior interesse dos professores por utilizar metodologias de ensino que tinham como instrumento principal os jogos didáticos.

A atividade foi elaborada tendo em vista que a utilização de jogos didáticos dentro do âmbito escolar promove a construção de conhecimentos mais significativos (NERY, 2010). Os jogos permitem o desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do indivíduo, promovendo a interação social, podendo transformar o meio no qual está inserido. Neste sentido, destaca-se que o lúdico desenvolve as potencialidades do aluno, de modo a ir além de conteúdos de disciplinas. Contudo, torna-se primordial capacitar os docentes para a utilização desses recursos didáticos de modo que o processo de ensino-aprendizagem ocorra de forma efetiva (SOUZA, 2013).

Abaixo segue uma imagem do jogo da trilha desenvolvida pelo eixo do Meio Ambiente, com a participação dos docentes do município.

Figura 4- Fotografia da oficina Jogos Didáticos e Meio Ambiente



Fonte: (MACHADO, 2017).

A oficina de Separação e Reciclagem do lixo buscou enfatizar sobre o descarte adequado dos resíduos sólidos, bem como apresentar alternativas sustentáveis para a redução de consumo e reutilização dos resíduos domésticos. Cabe ressaltar que a oficina foi



implementada em virtude do município não apresentar saneamento básico adequado e coleta seletiva.

Nesse sentido, foi pertinente discutir o tema a fim de conscientizar os cidadãos sobre a importância da destinação adequada dos resíduos, garantindo uma maior qualidade de vida e um menor impacto ambiental. Essa oficina se deu sob diferentes abordagens, pois atendeu públicos de variadas idades como, crianças, jovens e adultos, além dos catadores do município, que demonstraram interesse em adquirir mais conhecimentos acerca da reciclagem. Como representado na foto abaixo, onde há um grupo de crianças discutindo sobre o tema, enquanto seus pais participavam de outras atividades oferecidas pelo Rondon.

Figura 5- Atividade com fantoches para crianças acerca da Separação do lixo



Fonte: (MACHADO, 2017).

Ao que se refere à oficina de Hortas Urbanas e Escolares, essa contou com um bom número de participantes. Ela foi realizada com moradores locais, agricultores da região e idosos, sendo que nela foram abordados conhecimentos e técnicas que vieram contribuir para o desenvolvimento local. As hortas modelo foram elaboradas juntamente com a comunidade no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS do município e em uma localidade do interior, enfatizando a utilização de adubos orgânicos e a reutilização de materiais recicláveis.

Os resultados alcançados a partir da realização desta proposta corroboram aos obtidos por Costa, et al. (2015) no qual argumenta que o cultivo de alimentos na área urbana, seja através de uma horta domiciliar ou pública, contribuem para o desenvolvimento

sustentável do ambiente e das pessoas que a realizam. Além disso, essa prática potencializa a qualidade alimentar e nutricional, associada uma melhor condição econômica, visto que a sua produção tem um custo-benefício mais elevado. Contudo, suas contribuições vão muito além dessas questões, podem ainda promover o desenvolvimento das habilidades individuais, resgate de hábitos tradicionais e aumentar a socialização dos indivíduos. Abaixo segue uma imagem tirada durante o desenvolvimento das oficinas.

Figura 6- Oficina de Hortas urbanas e escolares realizada no CRAS.



Fonte: (MACHADO, 2017)

Durante o desenvolvimento de todas as oficinas buscou-se contemplar os conhecimentos de cada sujeito, de modo a valorizar os saberes dos indivíduos e a cultura local, sendo que ela é herança de várias gerações e precisa ser estimulada e incentivada. Conforme destaca PRAVATO (2011), Paulo Freire propõe a democratização da cultura, para que ninguém seja excluído da vida nacional e é neste ponto que suas ideias se assemelham aos princípios norteadores do Projeto Rondon, já que valorizam não só a educação escolar, mas também a cultura popular.

Houve um percentual significativo de participações, o que demonstra que apesar dos fatores sociais atrelados ao município, esses sujeitos possuem interesse em aprender e buscar qualificação profissional. Desta forma, estudos deste cunho são de suma importância para dar visibilidade a povos tão invisibilizados do país.

Enfatiza-se a necessidade de implementações de outros projetos que visam atender essa população, para que não fiquem à mercê da educação formal. Quaisquer estratégias que

se objetivam por dar oportunidades podem contribuir, e muito, para a recuperação de municípios carentes.

Outro fator observado, foi que a própria população de Itapuã do Oeste, se caracteriza como “desprovidos de cultura”, o que diretamente leva a questionar o que é considerado cultura? E o porquê dessas pessoas não se reconhecerem enquanto sujeitos culturais? Assim, acredita-se que as carências encontradas no município não são somente consequência de baixos investimentos, mas também, de um processo histórico que os levou brutalmente a exclusão e vulnerabilidade social.

### 3. Conclusão final

Conclui-se que por meio da realização destas atividades multidisciplinares, houve uma maior consciência da comunidade acerca da preservação do meio ambiente. Assim como da importância da atuação ativa dos cidadãos em prol do desenvolvimento do município, nas mais diversas esferas, tais como: política, social e cultural.

A comunidade teve a oportunidade de aprender, aprimorar, discutir e repensar questões relevantes para o município e os universitários colocaram em prática seus conhecimentos acadêmicos, evidenciando a democratização de saberes.

Além disso, a implementação dessa proposta propiciou a troca de conhecimentos, desde aqueles adquiridos na universidade como os experienciais que são agregados através das vivências na comunidade e pelas interações com o meio.

Portanto, a partir do Projeto Rondon os acadêmicos conheceram o cotidiano da comunidade, suas características e necessidades, a fim de problematizá-las e buscar soluções que contribuam de forma significativa.

### 4. Referências

BICALHO, L.; OLIVEIRA, M. Aspectos conceituais da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade. *Encontros Bibli: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis, v. 16, n. 32, p. 1-26, out. 2011. ISSN 1518-2924.

Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n32p1>>. Acesso em: 05 ago. 2017.

BRASIL. Ministério da defesa. **Programas sociais, Projeto Rondon**. Brasília. Disponível em <<http://www.defesa.gov.br/programas-sociais/projeto-rondon>>. Acesso em: 05 de agosto de 2017.

CAVALCANTI, J. et al. Observância da lei de acesso à informação pelas autarquias federais do Brasil. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 18, n. 4, p. 112-126, 2013.

COSTA, C. et al. Hortas comunitárias como atividade promotora de saúde: uma experiência em Unidades Básicas de Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva.**, São Paulo, v.20, n.10, p.3099-3110, 2015 .

Perspectivas em ciência da informação,

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Rondônia, Itapuã do Oeste**, 2016. Disponível em <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=110110>>. Acesso em: 06 de agosto de 2017.

NERY, C. **Trilha das Borboletas: Apresentação de jogo didático para a educação ambiental**. 2010. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Biológicas)- Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, Belo Horizonte, 2010.

PRAVATO, C. M. **Projeto Rondon e Ensino no Brasil: construção de uma aliança entre conhecimento empírico e científico**. In: Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, 2011.

RIEDER, A. A extensão universitária através do projeto RONDON: participação das universidades públicas de Mato Grosso. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, Florianópolis, p. 58-71, ago. 2012. ISSN 1983-4535. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2012v5n2p58>> Acesso em: 05 ago. 2017.

SOUZA, E. **Alfabetização e o lúdico: a importância dos jogos na educação fundamental**. 2013. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia)- Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, LINS, 2013.